



- Nos últimos dias, Jair Bolsonaro intensificou a distribuição de material pelo WhatsApp e também a presença nas redes sociais. É o candidato que mais se mexe e conta com uma estrutura cada vez mais profissional.
- Os irmãos Marinho cobraram de Luciano Huck uma decisão se ele sai ou não candidato. E flertam com o ministro do STF Luís Roberto Barroso.
- O PPS quer Luciano Huck, mas sofre com a escassez de dinheiro e de tempo de TV. Seu plano B se chama Cristovam Buarque, que lançou seu nome para a presidência e propõe fazer do jornalista Ricardo Noblat candidato ao Senado por Brasília. Noblat gosta da ideia de herdar a cadeira de Cristovam e tem até abril para se filiar ao PPS.
- No PSB, é enorme a expectativa pela filiação do ex-ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Joaquim Barbosa, outro potencial candidato a presidente. Marina Silva está quieta demais. Seu partido, a Rede, não empolga, e sua saúde continua sendo um problema. Ciro Gomes (PDT) ainda não aconteceu, e Henrique Meirelles (PSD) tem mais potencial para vice do que para titular.
- No PSDB, esfacelado por brigas internas, o principal nome é o do governador Geraldo Alckmin, até aqui um candidato pesado, como indicam as pesquisas. Aos 86 anos, Fernando Henrique Cardoso já dá sinais de que não acharia ruim

se uma candidatura - por pura falta de opção e de preferência por aclamação - acabasse caindo no seu colo. Tanto Michel Temer quanto José Sarney anotaram essa impressão em conversas reservadas.

- A candidatura de Lula tem como única proposta repetir o passado e começa a dar sinais de que pode se inviabilizar por fadiga de material.

- **Ministério baixo clero** - A reforma ministerial servirá para que os partidos da base de Michel Temer invistam na eleição de parlamentares. Tudo indica que o PSC será contemplado. PP, PR e PRB devem ganhar mais espaço, revelando a tendência de um ministério do baixo clero a partir de dezembro. Alguns ministros considerados de primeira linha, como Gilberto Kassab, Henrique Meirelles, Aloysio Nunes Ferreira e Helder Barbalho, devem deixar os cargos somente em abril.

- **Adorou** - José Sarney jura que não indicou Fernando Segóvia para a direção-geral da Polícia Federal. Mas não esconde que adorou a nomeação.

Fonte: FECOMERCIO

Nota: Em caso de dúvidas, pedimos a gentileza de entrar em contato através do e-mail: sicap@andap.org.br, ou preenchendo o formulário de consulta em nossos sites: www.andap.org.br ou www.sicap-sp.org.br